



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso Clínico De Tromboembolismo Pulmonar (Tep) Pós-Trauma Em Pediatria

Autores: GABRIEL SOARES LUSTOSA VICTOR; MATHEUS SANVIDO B. SANCHES

Resumo: INTRODUÇÃO: Os vasos pulmonares recebem sangue venoso de todo o organismo, dentro de um sistema que se estreita progressivamente à medida que se aproxima do território alveolar. Partículas sólidas, líquidas ou gasosas trafegando nesse território que impactam em algum segmento do leito vascular pulmonar caracterizam o quadro de embolia pulmonar. A principal causa de TEP é a ocorrência de tromboembolismo venoso (TEV), que é rara na infância. A partir de um registro de casos realizado no Canadá, foi estimada uma incidência populacional de 0,07 casos por 10 mil crianças. A grande maioria dos casos de TEV em pediatria possui origens secundárias, dentre elas os traumas. OBJETIVO: Relatar o caso de paciente criança que sofreu TEP pós-trauma, com o objetivo de alertar estudantes e profissionais da saúde quanto a possível incidência de embolia nesse contexto. METODOLOGIA: As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com parentes do paciente, pesquisa em bases de dados (LILACS e PubMed) e em literatura. RESULTADOS: Paciente N.Y.S.S., sexo masculino, 5 anos, estava internado devido a trauma torácico quando começou a queixar-se de dores torácicas e falta de ar. Foi admitido na UTI devido suspeita de TEP. Ao exame físico geral apresentava fáscias de dor, e região torácica com importante edema e dolorosa à palpação superficial. Em tomografia computadorizada de tórax foram identificados múltiplos nódulos periféricos relacionados aos ramos arteriais pulmonares distais, com presença de áreas de infarto pulmonar, assim concluindo diagnóstico de TEP. No dia da internação na UTI foram administrados enoxaparina e noradrenalina. O paciente evoluiu em bom estado geral. Uma vez confirmado o episódio de tromboembolismo, o tratamento com anticoagulantes deve ser iniciado tão logo quanto possível. Os objetivos desse tratamento são o alívio dos sintomas agudos da doença e a tentativa de evitar a recorrência do evento trombótico. A heparina utilizada em questão, enoxaparina, possui baixo peso molecular, tem como mecanismo de ação a inibição específica da atividade do fator Xa da coagulação. CONCLUSÃO: O TEP possui altos índices de morbidade e, embora seja de rara ocorrência na infância, deve ser observado com devida atenção pelos profissionais de saúde, principalmente em casos que possam ser secundários à formação de trombos. Em casos de maior risco de ocorrência, a profilaxia deve ser realizada, devendo os profissionais se atentarem aos sintomas dessa doença.